عقيدة أهل السنة و الجماعة

باللغة البرتغالية

A Crença Muçulmana

Shaikh Muhammad as-Saleh Al-Uthaimin

Indice

Capítulo VIII– Benefícios

Virtudes na Crença em Allah – Virtudes na Crença nos Anjos – Virtudes na Crença nos livros – Virtudes na Crença nos mensageiros – Virtudes na Crença do Dia do Julgamento e Virtudes na Crença do Destino

Em Nome de Allah, O Gracioso, O Misericordioso

Prefácio de Shaikh Abd al Aziz Ibn Baz

Todos os Louvores sejam somente para Allah; Paz e Benção para o último Profeta (s.a.w), sua Família e seus Companheiros.

Fui introduzido ao valioso e conciso tratado da Crença Muçulmana preparado pelo nosso caro irmão o grande erudito Shaikh Muhammad As-Saleh al-Uthaimin. Ouvi tudo e verifiquei que cobre a fortíssima crença dos Sunitas (Seguidores do Profeta Muhammad) e a tendência da maioria dos Muçulmanos na area da Unicidade de Allah, os Seus Atributos, a crença nos Anjos, os livros e os Mensageiros, o Dia do Julgamento, a crença no destino e no divino decreto. Ele foi bem sucedido ao conseguir juntar o que alguém que procura conhecimento e todos os Muçulmanos precisam para a Sua crença em Allah, Seus Anjos, As Suas Sagradas Escrituras, Seus Mensageiros, o Dia do Julgamento e o Destino. Ele incluiu no seu tratado informação útil relacionada com a crença dos Muçulmanos que não está prontamente disponível em muitos dos livros escritos sobre este assunto. Que Allah recompense o autor, que aumente o seu conhecimento e orientação, e que faça com que este livro e outros dos seus livros tenham a màxima utilidade. Que Allah, o Ouvinte, o Próximo, nos abençoe e ao autor e aos nossos irmãos e nos faça de entre os que guiam e estão devidamente guiados para aproximar as pessoas de Allah com seguro conhecimento.

Ditado por Abd al-Aziz ibn Baz, que Allah o perdoe e encha de paz e benção o nosso Profeta Muhammad , sua família e seus companheiros.

Introdução do Autor

Todos os Louvores para o Senhor do Universo, que dá a melhor das recompensas para o que teme Deus e a pior das recompensas para o transgressor. Eu testemunho que não há outro Deus excepto Allah; Ele não tem pareceiros e possui Soberania Real. Eu testemunho que Muhammad é
o seu Servo e Mensageiro; O selo dos profetas e o lider dos que temem a Deus. Que Allah o abençoe, a sua família, seus companheiros e todos aqueles que os seguem até ao Dia do Julgamento.

Allah enviou o Seu mensageiro Muhammad, que a paz esteja com ele, com a verdadeira orientação e a verdadeira religião, como uma misericórdia para a humanidade, como um modelo para os que praticam o bem, e como Seu argumento contra a humanidade. Através de Muhammad e o que lhe foi revelado (Alcorão e os Proféticos Ditos), Allah mostrou à humanidade todos os meios de remissão e como pôr em ordem os seus assuntos religiosos e banais com crenças firmes, conduta certa, bons costumes e louváveis maneiras. O Profeta, paz esteja com ele, “ Deixou os seus seguidores num caminho claramente direito, só os condenados se desviarão.” (Ibn Majah and Ahmad). Os seus seguidores, companheiros, os seguidores dos companheiros, e todos os que os seguiram fielmente são os melhores de entre toda a humanidade. Eles estabeleceram a sua

lei, procederam o seu caminho, e rapidamente asseguraram a sua crença e prática, os seus modos e a sua moral. Deste modo “eles são considerados a parte vitoriosa, no caminho certo, ilesos por parte daqueles que são contra eles, até ao fim do mundo.”(Bukhari e Muslim)

Graças a Allah, estamos a seguir os seus passos e a ser guiados pelos seus exemplos, que são apoiados pelo Alcorão e pelas tradições proféticas. Dizemos isto apenas como um anúncio das bençãos de Allah e como uma clarificação daquilo em que cada Muçulmano deve acreditar. Oramos a Allah, que nos mantenha, e aos nossos irmãos, no caminho certo nesta vida e na vida além. Que Allah nos dê misericórdia pois Ele é o Doador.

Devido à importância deste tema e à diferença de opiniões sobre o assunto, gostaria de explicar brevemente o nosso credo na crença dos Sunitas (Os seguidores do Profeta Muhammad) e maioria dos Muçulmanos(Ahl as-Sunnah wa al-Jama’ah). Este credo é a crença em Allah, Seus Anjos, Seus livros, Seus mensageiros, o Dia do Julgamento, e o destino, quer bom ou mau. Rezo a Allah para fazer este esforço sincero pela Sua causa, de acordo com o Seu desejo, e útil para o Seu povo.

CAPÍTULO I

Nosso Credo

O nosso credo é acreditar em Allah, Seus Anjos, Seus Livros, Seus Mensageiros, no Dia do Julgamento, e no Destino, quer bom ou mau.

Crença na autoridade de Allah, Unicidade e Atributos:

Acreditamos na divindade de Allah, isto é, que Ele é o Senhor, o Criador, o Soberano, e o Gerente de todos os assuntos.

Acreditamos na unicidade de Allah, isto é, que Ele é o verdadeiro Deus e todos os outros que se nomeiem Deus são falsos.
Nós acreditamos nos Seus nomes e atributos, e que Ele tem os nomes mais magníficos e atributos sublimemente perfeitos.

Acreditamos na Sua Unicidade em tudo isto, ou seja, Ele não tem associados na Sua divindade, na Sua soberania, nos Seus nomes e nos Seus atributos. Deus diz no Alcorão: “Ele é o Senhor dos Céus e da Terra e de tudo o que existe entre eles,

então adorem-No e tenham paciência na Sua adoração; Conhecem alguém igual a Ele?” (19:65)

Acreditamos que Ele é “ Allah que não existe outro Deus excepto Allah, O Vivente, O Eterno. O sono ou o dormir não O apreendem; A Ele pertence tudo o que existe nos Céus e na Terra. Quem é que lá está que intercederá perante Ele sem a Sua permissão? Ele sabe o que está antes deles e atrás deles, e a eles não abrange nada do Seu conhecimento excepto o que Ele quer. O Seu trono abrange os Céus e a Terra, a preservação dos mesmos não O carrega. Ele é o Altíssimo, O Grandioso.”(2:255)

Areditamos que Ele é “ Allah que não existe outro Deus excepto Allah, O conhecedor do visivel e do invisivel. Ele é O Graciosíssimo, O Misericordiosíssimo. Ele é Allah, não existe outro Deus excepto Allah, O Rei, O Sagrado, A fonte de Paz, O Protector da Fé, O Guardião, O Todo-Poderoso, O Dominador, O Sublime. Glorificado seja Deus acima do que Lhe associam. Ele é Allah O Criador, O Fabricante, O Modelador. A Ele pertencem os mais bonitos nomes. Tudo o que está nos céus e na terra O glorifica. Ele é O Altíssimo, O Prudentíssimo.” (59:22-4) Nós acreditamos que a Ele pertence o Reino dos Céus e da Terra. Ele cria o que lhe agrada. Ele dá a quem Ele desejar, do sexo feminino, e Ele dá a quem Ele desejar, do sexo masculino, ou Ele acasála-os, homens e mulheres; e Ele faz estéril, quem Ele quiser. Certamente Ele é o que tudo sabe, O Poderoso.” (42:49-50)

Acreditamos que “não há nada como Ele, pois Ele é o que tudo ouve, o que tudo vê. A Ele pertence a chave dos Céus e da

Terra. Ele aumenta e limita provisões a quem Ele desejar. Certamente Ele é O Sabedor de tudo."(42:11-12)

Acreditamos que " Não existe criatura que se mova sobre a Terra, sem que a sua prestação dependa de Allah. Ele conhece a sua casa e o seu reposo. Tudo é gravado num livro claro."(11:6)

Acreditamos que " com Ele estão as chaves do desconhecido. Ninguém as conhece, excepto Ele. Ele sabe o que está na terra e no mar; Não há uma folha que caia sem o seu conhecimento. Não há um grão na mais profunda escuridão da terra, nem uma coisa verde ou seca, mas tudo está num livro claro."(6:59)

Acreditamos de que "Allah é o único a ter conhecimento da hora, faz descer a chuva, e sabe o que está no útero.Nenhuma alma sabe o que irá ganhar amanhã e nenhuma alma sabe onde irá morrer. Certamente Allah, é O que tudo sabe, O Atento a tudo."(31:34)

Acreditamos que Allah fala o que quer que Lhe agrada, sempre que Lhe agrada: " E Allah falou a Moisés directamente." (4:164); " E quando Moisés chegou ao local designado o seu Senhor lhe falou." (7:143); " Chamámo-lo do lado direito do Monte(Sinai), e trouxemo-lo perto em comunhão." (19:52)

Areditamos que " se o oceano se tornasse tinta para as palavras do meu Senhor, o oceano acabaria antes das palavras do meu Senhor chegarem ao fim." (18:109); " Ainda que todas as árvores que estão na terra fossem canetas, e o oceano (fosse tinta), ainda com o inchamento de sete oceanos, as palavras de

Allah não acabariam. Certamente Allah é o Alto, O Prudente.” (31:27)

Areditamos de que as palavras de Allah são as mais verdadeiras em transmitir informações, a mais justa a governar, a mais justa na conversa. Ele disse: “ A palavra do teu Senhor foi cumprida na verdade e na justiça.” (6:115); “ E quem é mais verdadeiro na sua plavra, que Allah?” (4:87)

Acreditamos que o Alcorão é a palavra de Allah, Ele literalmente falou a Gabriel, que a transportou para o Profeta, que a Paz esteja com ele: “ Dize-lhes (Oh Muhammad), o Espírito Santo trouxe a palavra do teu Senhor em verdade” (16:102); “Na verdade é a revelação do Senhor do Mundo trazida para o teu coração pelo Espírito Fiel, para que possas ser um dos admoestadores, numa clara língua Árabe” (26:192-95)

Acreditamos que Allah está bem acima das suas criaturas, na Sua Pessoa e nos Seus Atributos, porque Ele diz: “Ele é o Grandioso, o Altíssimo.” (2:22); Ele é O Supremo acima dos Seus servos e Ele é o Prudente, O que tudo sabe.” (6:18)

Acreditamos que Ele “criou os Céus e a Terra em seis dias, então Ele estabeleceu-se no Seu Trono; Ele tudo controla” (10:3). O Seu “ estabelecer-se no Trono” significa que Ele está sentado no Seu Trono em pessoa, duma forma que mostra a Sua Majestade e Grandeza. Ninguém senão Ele sabe exactamente como Ele está sentado.
Nós acreditamos que Ele está com as suas criaturas enquanto ainda está no Seu trono. Ele conhece as suas condições, ouve os

seus dizeres, vê as suas acções, e gere os seus assuntos. Ele fornece aos pobres e aos quebrados.

Ele dá a soberania a quem Lhe apraz e tira-a de quem Lhe apraz. Ele exalta quem Ele quer e rebaixa quem Ele quer. Na Sua mão tudo é bom e Ele é poderoso sobre tudo. Quem Quer que possua estas qualidades está literalmente com as Suas criaturas, ainda que Ele esteja literalmente acima delas no Seu trono. “Não há nada que se assemelhe a Ele; Ele é O que tudo ouve, O que tudo vê.” (42:11)

Nós não dizemos, como fazem os Encarnacionistas entre os Jahomitas e outros, que Allah vive entre as Suas criaturas na Terra. Consideramos que quem quer que diga isto é um não crente ou aquele que foi desviado, porque Ele atríbuiu a Allah o que não Lhe acenta em defeitos.

Acreditamos no que o Seu mensageiro nos disse, que Ele desce até ao céu mais próximo antes do último terço de todas as noites e diz: “ Quem reza para mim e Eu responderei ás suas orações? Quem Me pede algo e Eu lhes darei? Quem pede pelo Meu perdão e Eu lhe perdoarei?” (Bukhari and Muslim).

Acreditamos que Ele virá no Dia do Julgamento para julgar o Seu povo, porque Ele disse: “Não, certamente! Quando a terra for esmagada a pó e o vosso Senhor vier para baixo com os Seus Anjos de fileiras em fileiras, o inferno é trazido para fora nesse dia. Nesse dia o homem lembrar-se-á, mas de que lhe valerá a lembrança?” (89:21-23).

Acreditamos que Ele é O executor de tudo o que Quer.
A vontade de Allah : Universal e Legal

Acreditamos que a Sua vontade é de dois tipos: a) Vontade Universal, através do qual a Sua intenção é realizada. Não é necessário que o que é realizado seja desejado por Ele. Este tipo de vontade significa permissão, assim como Allah disse: “ Teria Allah querido, não teriam combatido um contra o outro, mas Allah faz o que quer que Ele Deseja,” (2:253) e “ Se Allah desejar extraviar-te para o caminho errado, Ele é o teu Senhor” (11:34), e b) Vontade Legal, o que não implica necessáriamente a execução da sua vontade. A Sua vontade neste caso, não poder ser senão o que Ele gosta, assim como Ele disse: “Allah quer te perdoar” (4:27).

Areditamos que a Sua vontade Universal e Legal são parte da Sua sabedoria. Tudo o que executa no Universo ou exige legalmente das Suas criaturas é por uma boa razão e de acordo com a Sua sabedoria e quer nós O entedamos ou não: “Não é Allah o melhor dos juízes?” (95:8); “ E quem melhor que Allah no julgamento de um povo que tem Fé firme” (5:50).

Acreditamos que Allah ama os Seus seleccionados Servos e que eles O Adoram: Diz se amarem Allah, sigam-me e Allah vos amará” (3:31);
“ Allah trará um povo que irá amar e que irá amá-Lo”(5:54);“ Allah ama os perseverantes”(3:146); “ E actua justamente, certamente, Allah ama o justo”(49:9); E “Praticai o bem; Allah ama os benfeitores”(5:93).

Acreditamos que Allah gosta do que Ele prescreveu como boas acções e provérbios e Ele não gosta do que Ele proibiu como más acções e provérbios: “Se você descrê, certamente Allah não precisa de si, contudo Ele não gosta de descrença para os Seus servos; Se estiver agradecido, isto agrada-O”(39:7); e “Mas Allah não gostou da sua marcha adiante. Assim manteve-os para trás e disse-lhes: “Fiquem com os fracos””(9:46)

Acreditamos que Allah está satisfeito com aqueles que creêm Nele e praticam boas acções: “Allah está muito satisfeito com eles, e eles muitos satisfeitos com Ele. Isto é para quem teme o Seu Senhor”(98:8).

Acreditamos que Allah está irritado com aqueles que merecem a sua indignação entre os descrentes e outros: “E aqueles que pensam mal a respeito de Allah contra eles será a má volta da fortuna. Allah está irritado com eles”(48:6); “Mas quem quer que abra o seu coração à descrença, sobre eles cairá a ira de Allah e terão um castigo severo”(16:106).

Mais atributos de Allah: Nós acreditamos que Allah tem um glorioso e digno rosto: “Permanecerá o rosto do teu Senhor, majestoso e esplêndido”(55:27).

Areditamos que Allah tem duas mãos generosas: “Não, ambas as mãos estão largamente abertas. Ele gasta como Lhe apraz”(5:64); “Eles não estimam Allah, com a estima que Lhe é devido. Toda a Terra serà uma mão cheia no Dia da Ressureição e os Céus serão enrolados na Sua mão direita. Glorificado seja e exaltado seja Ele acima de tudo o que Lhe associam”(39:67).

Acreditamos que Allah tem dois olhos reais, porque Ele disse: “E construam arca diante dos nossos olhos, como revelamos”(11:37); O Profeta, a paz esteja com ele, disse: “O Seu Véu é luz, se Ele o removesse a sublimidade das suas feições teriam queimado tudo o que estaria ao alcance da sua visão”(Muslim e Ibn Majah). Os Sunitas unanimemente concordaram que Ele tem dois olhos. Isto é apoiado pelos dizeres do Profeta acerca do Dajjal (O Anti-Cristo) que “ele tem um só olho e o teu Senhor não tem um olho só”(Bukhari e Muslim).

Acreditamos que “ a visão não pode percebe-Lo, mas Ele percebe toda a visão. Ele é O imcompreensível, O que tudo sabe”(6:103)

Areditamos que os fiés irão ver o seu Senhor no Dia da Ressureição: “Após esse dia alguns rostos deverão ser radiantes ao observar o seu Senhor”(75:22-3).

Acreditamos que como Allah não há igual, porque seus atributos são perfeitos: “ Não há seja o que for igual a Ele. Ele é O que Tudo Ouve, O que Tudo Vê”(42:11). Nós acreditamos que “Nem o sono nem o dormir o dominam”(2:225), porque Sua vida é perfeita, eterna.

Acreditamos que Ele não causa injustiça a ninguém, porque Sua lealdade é perfeita.

Acreditamos que Ele não está desatento ás acções dos seus servos, porque Ele tem uma supervisão perfeita e um conhecimento detalhado.

Areditamos que Ele é capaz de fazer qualquer coisa nos Céus ou na Terra, devido ao Seu perfeito conhecimento e poder: “Certamente o Seu comando, quando deseja algo, é dizer somente “seja” e será”(36:82)
Acreditamos que Ele é livre de cansaço e fraqueza, devido ao Seu infinito poder: “Em verdade Nós criámos os Céus e a Terra e tudo quanto existe entre ambos, em seis dias e fadiga alguma nos tocou”(50:38)

Descrevendo Allah pela Sua revelação:

Areditamos em tudo o que Ele atribuiu a Si mesmo ou em como o Seu Mensageiro O descreveu, de nome a atributos.No entanto rejeitamos dois conceitos: 1) Dizer ou acreditar que os atributos de Allah são semelhantes aos das Suas criaturas. 2) Dizer ou acreditar que os atributos de Allah são como tais e tais.

Negamos tudo o que Ele nega sobre Si ou aquilo que o Seu Mensageiro negou acerca d’Ele. Acreditamos que a negação implica a afirmação do perfeito oposto. Nós não discutimos o que Ele ou o Seu Mensageiro nunca mencionaram acerca d’Ele.

Acreditamos que, seguir esta abordagem é uma obrigação, porque o que Allah afirmou ou negou relativamente a Si mesmo, é uma declaração acerca de Si mesmo. Ele conhece-se melhor. Suas palavras são as mais justas e confiáveis, e as pessoas não podem saber tudo sobre Ele. O que o Mensageiro de Allah afirmou ou negou sobre Ele é uma declaração que ele fez sobre Allah. Além de conhecer Allah melhor do que ninguém, ele é o mais leal, sincero,elouquente entre os povos.

Assim aquilo que Allah nos diz e aquilo que o Seu Profeta nos disse relativamente aos Seus nomes e Atributos é a verdade,o conhecimento e os esclarecimentos. Portanto não temos qualquer desculpa para rejeitar ou ainda hesitar em aceitá-la.

CAPÍTULO II

O Alcorão e a Sunna

Fontes dos Seus Atributos:

Tudo o que mencionámos acerca dos Atributos de Allah, quer brevemente ou em pormenor, afirmativamente ou negativamente, é baseado no livro do nosso Senhor (O Alcorão) e nas tradições do nosso Profeta (Sunna). Igualmente concorda com a prática de gerações precedentes de Muçulmanos e de Eruditos direitamente guiados que vieram após eles.

Areditamos que é obrigatório tomar os textos do Alcorão e das tradições proféticas que concedem os atributos de Allah no seu valor nominal e interpretá-los de uma maneira que seja apropriada a Allah Omnipotente, nós rejeitamos a prática daqueles que torcem os significados destes textos e os compreendem de uma maneira que não seja pretendida por Allah e pelo seu Mensageiro.

Igualmente rejeitamos a prática daqueles que os fazem desprovidos dos seus significados como transmitidos por Allah e Seu Mensageiro. Finalmente, rejeitamos a abordagem

daqueles que exageram, que Lhes deram uma interpretação física que fez Allah semelhante a algumas das suas criaturas.

Livre de Contradições:

Sabemos certamente que o que é revelado no livro de Deus e nas tradições do Profeta é a verdade. Não contém qualquer contradição: “ Porventura, não refletem sobre o Alcorão? Se fosse de outra origem que não seja de Allah, certamente encontrariam nele muitas diferenças.”(4:82)

As contradições em declarações fasificam-nas. É impossível que haja uma contradição em qualquer declaração revelada por Allah e dita pelo Seu Mensageiro, que a paz esteja com ele. Quem afirma que existem contradições no Alcorão, nas tradições proféticas ou entre os dois, deve ter más intenções e um coração desviado. Ele deverá arrepender-se e abandonar o seu pecado. Se alguém imagina que existem algumas contradições no Alcorão, nos ditos do Profeta ou entre os dois, este deve ser um resultado do seu pouco conhecimento, insuficiente compreenção ou falta de profunda reflexão. consequentemente, ele deve ir em busca do conhecimento e fazer o seu melhor para reflectir sobre questões até a verdade ser clara para ele. Se, depois de todos os esforços, a verdade ainda não estiver clara para ele, ele deverá deixar todo esse assunto para Aquele que sabe e deverá desistir da sua imaginação. Ele deverá dizer, assim como todos os outros que estão firmemente enraizados no conhecimento: “Nós acreditamos, tudo é do nosso Senhor.”(3:7). Ele deverá saber que não existem nem contradições, nem diferenças no Alcorão, na Sunna nem entre os dois.

CAPÍTULO III

Os Anjos

A Crença nos Anjos:

Acreditamos na existência dos anjos de Allah e que eles são " Honrados servos. Eles não falam antes Dele e actuam somente sob o Seu comando."(21:26). Allah criou-os, e eles adoram-No e obdecem-Lhe. Aqueles que estão na Sua presença, não desdenham, nem se cansam de adorá-Lo. Os anjos são-nos ocultados por isso não podemos vê-los. Allah pode mostrá-los a alguns dos Seus servos. O Profeta Muhammad viu o anjo Gabriel na sua forma real, com seiscentas asas que abrangiam o horizonte. (Bukhari e Muslim). Gabriel tomou a forma de um lindo ser humano, que conheceu Maria e se envolveu numa conversa com ela. Ele apareceu ao Profeta, quando ele estava entre os seus companheiros, sob a forma de um homem desconhecido, que não demostrava qualquer vestígio de uma longa viagem, com roupa muito branca e cabelos negros. Ele sentou-se em frente ao Profeta, os seus joelhos encostados aos joelhos do Profeta, pousou as palmas das mãos nas pernas do Profeta e conversou com o Profeta. O Profeta mais tarde disse aos seus companheiros que o homem que viram era Gabriel. (Bukhari e Muslim).

Funções dos Anjos: Nós acreditamos que aos anjos são atríbuidas determinadas funções. Entre os anjos está Gabriel a quem é confiado a revelação. Trá-la de Allah para quem Ele deseja entre os Seus profetas e mensageiros.

Entre eles está Miguel que está no comando da chuva e no crescimento das plantas. Israfil que está a cargo de soprar o chifre no momento to trovão-relâmpago e da ressureição; O Anjo da Morte, que tira as almas das pessoas na altura da morte. Entre os anjos há um que está a cargo das montanhas. E Malik o guardião do inferno.

Alguns anjos são responsáveis pelos embriões nos úteros, outros são responsáveis por proteger os seres humanos e outros estão ocupados em registar as acções do homem: existem dois anjos para cada pessoa, "quando os dois anjos recebem (as acções), um senta-se à direita e o outro à esquerda, nem uma palavra é expressa, mas ele é um observador atento"(50:18). Alguns outros anjos são responsáveis por questionar os mortos depois de serem colocados na sua última morada. Dois anjos chegam perto dele e perguntam-lhe sobre o seu Senhor, a sua religião e o seu profeta. Aí "Allah confirma aqueles que acreditam com dizer firme na vida presente e na vida Além e Allah desemcaminha os malfeitores e Allah faz o que Lhe apraz."(14:27).

Alguns anjos são responsáveis pelos moradores do paraíso: "os anjos entram para eles, por todos os portões, dizendo:'A paz esteja convosco pois fostes pacientes. Quão excelente é a vossa última morada.'"(13:24)

O profeta, paz esteja com ele disse-nos que: “Setenta mil anjos entram ou rezam na populosa casa no céu todos os dias. Eles nunca regressarão a ela, enquanto vivam”(porque sua vez nunca chegará) Bukhari e Muslim.

CAPÍTULO IV

Os livros de Allah

A crença nos livros de Allah:

Acreditamos que Allah revelou livros aos Seus mensageiros como prova contra a humanidade e de orientação para os trabalhadores íntegros. Eles purificaram-nos e ensinaram-lhes a sabedoria através destes livros.
Areditamos que Allah enviou um livros com cada mensageiro porque Ele diz: "Certamente nós enviámos os nossos mensageiros com sinais claros, enviámos com eles o livro e o equilíbrio, de modo a que as pessoas possam perservar a justiça."(57:25)

Livros Conhecidos:

Entre os livros que foram revelados, sabemos:

1) A Tora que foi revelada a Moisés, a paz esteja com ele. É o maior entre os livros dos Israelitas: " Seguramente Nós revelámos a Tora, onde está orientação e luz; pelas suas leis os judeus foram julgados pelos profetas que se renderam a Allah, pelos rabinos e pelos doutores da lei

porque lhes fora confiado a protecção do livro de Allah e além disso foram testemunhas.”(5:44).

2) O Evengelho que Allah revelou a Jesus, que a paz esteja com ele. É uma confirmação e um complemento da Tora: “E concedemos-lhe o Evengelho, com orientação e luz, e confirmando o Tora, antes disso, como uma orientação e uma advertência para os tementes a Deus”(5:46); “ E para tornar legítimas algumas coisa, que antes vos era proibido”(3:50)
3) Os Salmos que Allah deu a David, paz esteja com ele.
4) As Tabletas de Abraão e Moisés, que a paz esteja com eles.
5) O glorioso Alcorão que foi revelado ao Seu Profeta Muhammad, o Selo dos Profetas.Trata-se de “ uma orientação para as pessoas e sinais claros de orientação e de critério entre o certo e o errado”(2:185). O Alcorão está protegido contra a mudança:

O Alcorão é “ confirma a escritura que veio antes e permanece como seu guardião”. Assim através do Alcorão Allah invalidou todos os livros anteriores. Allah garantiu também a sua protecção contra qualquer jogo ou distorções malignas: “ Certamente, nós revelámos a mensagem e vamos guardá-la”(15:9), pois o Alcorão é uma prova contra a humanidade até ao Dia do Julgamento.

Escrituras anteriormente mudadas:

As anteriores escrituras tinham o propósito de um periodo limitado. A sua utilização terminou com a revelação do

Alcorão, que anulou e expôs suas distorções e mudanças. É por isso que eles não estavam protegidos da corrupção. Eles sofreram distorção, adição e omissão:
“ Alguns Judeus distorceram palavras dos seus verdadeiros significados.”(4:46), “ Ai de quem escrever o livro com as suas mãos, e dizer: ‘Isto vem de Allah’, Que possam vendê-lo por um preço baixo. Ai Deles pelo que suas mãos escreveram! Ai deles pelo que lucraram”(2:79); “ Diz, quem revelou o livro que Moisés trouxe com luz e orientação para as pessoas? Vocês colocaram em folhas de papel mostrando alguns e ocultando muito mais.”(6:91)
Há um grupo entre eles que torce suas línguas com o livro, para que vocês podssam pensar que é uma parte do livro, mas não é parte do livro. E dizem: “ Vem de Allah” Todavia não é de Allah, e eles dizem mentiras sobre Allah, e eles sabem disso. Não é para nenhum ser humano a quem Allah concedeu o livro, a sabedoria e profética dignidade que diga aos homens: “ Adorem-me em vez de Allah”(3:79), “ Adeptos do livro! Nosso Mensageiro veio para vós, tornando claro para vós que muitas coisas foram ocultadas do livro e perdou-vos. Uma luz veio para vós de Allah e um glorioso livro com o qual Ele vai orientar quem segue o Seu prazer no caminho da paz e trá-los adiante das trevas para a luz por Sua vontade.”(5:15-16)

CAPÍTULO V

Mensageiros

Crença nos Mensageiros:

Acreditamos que Allah enviou para o Seu povo mensageiros que foram: “Trazer boas notícias e avisos, de modo que a humanidade não pudesse ter qualquer argumento contra Allah após os mensageiros.Allah é Todo-Poderoso, Todo-Sábio.”(4:165)

O primeiro e o último dos mensageiros:

Areditamos que o primeiro dos mensageiros foi Noé e o último foi Muhammad, que a paz esteja com todos eles. “Nós revelámos a vós como revelámos a Noé e os profetas depois dele”(4:163), E “Muhammad não é o pai de nenhum dos vossos homens, mas sim o Mensageiro de Deus e o selo dos profetas”(33:40)

Os melhores Mensageiros:

Acreditamos que o melhor entre os mensageiros é Muhammad em seguida, Abraão, Moisés, Noé e Jesus filho de Maria. São

eles que são mencionados no seguinte verso do Alcorão: “E quando obtivemos um acordo dos profetas e de vós e de Noé e de Abraão e em seguida Moisés e Jesus filho de Maria. Obtivemos deles um acordo solene”(33:7)
Acreditamos de que a mensagem de Muhammad, a paz esteja com ele, inclui todos os méritos das mensagens dos dignos mensageiros porque Allah diz: “Ele ordenou a vós o que Ele impôs a Noé e o que revelou a vós impôs a Abraão, Moisés e Jesus; ou seja, estabelecer a fé e ser unidos nela.”(42:13)

Mensageiros são serers humanos:

Acreditamos que todos os mensageiros são criados seres humanos, que não têm nenhuma das qualidades divinas de Allah. Allah, O Altíssimo disse sobre Noé, que foi o primeiro entre eles: “Eu não te digo: ‘Eu possuo os tesouros de Allah’, ‘Não sei o invisível’, e não digo ‘Eu sou um anjo’”(11:31), Allah ordenou Muhammad, que foi o último entre eles, a dizer: “Eu não vos digo que possuo os tesouros de Deus, nem que sei o invisível, e não vos digo que sou um anjo”(6:50), e que dissesse “Eu não tenho poder para me prejudicar ou beneficiar a mim mesmo, mas apenas como Allah quer”(7:188), e: “ Eu não tenho poder para vos prejudicar ou beneficiar.Digo ninguém me pode proteger de Allah, nem posso encontrar qualquer refúgio além d’Ele.”(72:91-2)

Acreditamos que os mensageiros estão entre os servos de Allah. Ele abençoou-os com a mensagem e descreveu-os como servos, no contexto de os louvar e honrar.Ele diz sobre Noé, que foi o primeiro entre eles: “Vós sois os descendentes daqueles que

carregámos com Noé, ele foi um servo verdadeiramente grato.”(17:3).

Allah disse sobre o último entre eles, Muhammad, a paz esteja com ele, “Bendito seja aquele que revelou o Alcorão ao seu servo, para prevenir a humanidade”(25:1). No que diz respeito a alguns outros mensageiros, Ele disse: “E menciona Nossos servos Abraão, Isaac e Jacó, homens de bravura e visão”(35:45); “E lembrem Nosso servo David, que era um homem poderoso e penitente”(38:17). E a David concedemos Salomão, ele era um excelente e penitente servo”(38:30).

Allah disse sobre Jesus, filho de Maria: “Ele é apenas um servo, o qual abençoámos e fizemos dele um exemplo para os filhos de Israel”(43:59).

Acreditamos que Allah concluiu todas as mensagens com a mensagem de Muhammad, a paz esteja com ele, para todas as pessoas, porque Ele disse: “Diz, ‘Ó humanidade, sou o mensageiro de Allah para todos vós. A Ele pertence o reino dos Céus e da Terra; Não existe outro Deus além d’Ele. Ele ordena a vida e a morte. Crede em Allah e no Seu Mensageiro, o Profeta analfabeto, que crê em Allah e Suas palavras. Segui-o para que possam ser bem encaminhados”(7:158)

Islão a mensagem Final e Universal:

Acreditamos que a Shari’ah do profeta Muhammad, a paz esteja com ele, é a religião do Islão, que Allah escolheu para os seus servos. Ele não aceita de ninguém qualquer outra religião, pois Ele o Altíssimo disse: “Certamente, a verdadeira religião de

Allah é o Islão"(3:19), "Hoje aprefeiçoei a vossa religião para vós e completei o Meu favor para vós, e Escolhi o Islão para vossa religião"(5:3), e "Quem quer que deseje uma religião, diferente do Islão, nunca será aceite por Ele, e na vida do Além, estará entre os perdedores"(3:85)

É nossa opinião que quem afirma que qualquer religião diferente do Islão é aceitável, como o Judaísmo, o Cristianismo e assim por diante é um descrente. Ele deve ser convidado a arrepender-se.

Também é nosssa opinião que quem rejeita a mensagem universal de Muhammad, a paz esteja com ele, rejeita a mensagem de todos os mensageiros, mesmo que alegue que acredita e segue o seu mensageiro. Allah, o Altíssimo disse: "O povo de Noé rejeitou os mensageiros"(26:105).
Assim Allah considera que rejeitaram todos os mensageiros, apesar do facto de não haver mensageiros antes de Noé. Isto é também evidente a partir dos seguintes versos: "Aqueles que não creêm em Allah e Seus mensageiros e pretendem fazer divisão entre Allah e seus mensageiros, e dizem: 'Cremos nalguns e desremos noutros' que pretendem tomar um meio curso. Estes são na verdade, os descrentes, e Temos preparado para os descrentes um humilhante castigo"(4:150-51).

Acreditamos que não há profeta após Muhammad, o Mensageiro de Allah, que a paz esteja com ele. Quem afirma divindade profética depois dele, ou acredita em alguém que o diz, é um descrente, e aquele que rejeita Allah, Seu mensageiro e o consenso Islâmico.

Os Califas correctamente guiados:

Acreditamos que o Profeta, que a paz esteja com ele, correctamente guiou os seus sucessores a continuar com a sua Sunna, a expandir o conhecimento apelando ao Islão e a lidar com os assuntos dos Muçulmanos. Acreditamos que o melhor entre eles e assim com mais direito ao califado foi Abu Bakr as Siddiq e em seguida Umar Ibn al-Khattab, depois Uthman Ibn Affan e depois All Ibn Abi Talib, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Assim a sua sucessão ao califado foi de acordo com as suas virtudes. Allah, O Altíssimo, que possui infinita sabedoria, não iria nomiar um governante, sobre a melhor das gerações a menos que ele fosse o mais superior entre eles e que tivesse a melhor alegação de califado.
Acreditamos que o inferior entre esses companheiros correctamente guiados, pode ser superior a numa virtude específica em relação àqueles que eram melhores do que ele, mas não merece superioridade absoluta, porque os elementos que constituem a superioridade são variados e numerosos.

Acreditamos que a Nação Muçulmana é a melhor entre as nações, e Allah, O Altíssimo, O Digno, abençoou-a porque disse: “Vós sois a melhor nação alguma vez trazida para a humanidade, apreciando o que está certo e proibindo o que está errado, e acreditando em Allah”

Os companheiros do Profeta:

Acreditamos que os melhores entre a nação Muçulmana são os companheiros do Profeta, em seguida os seus seguidores e depois os que lhes seguiram.

Acreditamos também que um grupo desta nação permanecerá sempre vitorioso no caminho certo, ilesos contra aqueles que os deixam ficar mal or pelos que se opõem, até ao Dia do Julgamento.

Acreditamos que apesar das disputas que ocorreram entre os companheiros do Profeta, alcançaram interpretações sinceras, e que trabalharam arduamente para alcançá-las. Quem quer que tivesse razão seria recompensado duas vezes e quem quer que estivesse errado seria recompensado uma vez e seu erro seria perdoado.

É nossa opinião que devemos parar de falar sobre seus erros e mencionar que eles merecem belos elogios. Devemos purificar nossos corações de ódio e malícia contra qualquer um deles porque Allah disse sobre eles: "Eles não são iguais: aqueles entre vós que passaram e que lutaram antes da conquista de Meca. Esses são mais altos na hierarquia do que aqueles que passaram e combateram posteriormente. Porém Allah prometeu a todos uma grande recompensa."(57:10)
E Allah disse sobre nós: "E aqueles que vieram depois dizem: Ó Senhor nosso perdoa-nos e aos nosso irmãos, que nos precederam na fé, e não ponha nos nossos corações qualquer malícia contra aqueles que acreditavam. Ó Senhor nosso Tu és O mais Bondoso, O mais Misericordioso"(59:10)

CAPÍTULO VI

O Dia do Julgamento

Crença no Dia do Julgamento:

Acreditamos no dia final, que é o Dia do Julgamento, quado as pessoas serão ressucitadas e ser-lhes-á dito para permanecerem no domícilio da apreciação ou no domícilio da punição severa.

A ressureição:

Acreditamos na ressureição, que é, Allah trazer à vida todos aqueles que morreram, e quando Israfil soprar o chifre pela segunda vez: “E a trombeta será soada e todos aqueles que estão nos céus e na terra irão cair em desmaio, excepto aqueles que Allah poupará. Então a trombeta será soada novamente e eles ressuscitarão olhando em torno deles”(39:68). As pessoas levantár-se-ão das suas sepulturas, respondendo à chamada do Senhor do Universo. Eles estarão descalços, nús e não estarão circunsisados: “Como começámos a primeira criação, por isso trazê-mo-la de volta. Trata-se de uma promessa de nós, então certamente a cumpriremos.”(21:104)

Os registos e escalas:

Acreditamos nos registos das acções que serão dadas às pessoas na sua mão direita, ou atrás das suas costas ou na mão esquerda: “Para aquele a quem será entregue o seu livro na mão direita receberá certamente uma fácil avaliação e retornará alegre à sua família. Porém a quem for entregue o seu livro atrás das costas , ele chamár-se-à a si próprio para a destruição e será queimado num fogo ardente”(84:7-12), “Todo o trabalho do homem apertámo-lo ao seu próprio pescoço, e no dia do Julgamento traremos para fora o seu livro que ele verá bem aberto, dizendo: “Leia seu próprio livro! Suficiente para si este dia em que a sua própria alma deverá chamá-lo a prestar contas””(17:13-14)

Acreditamos que balanças de acções serão criadas no Dia do Julgamento e nenhuma alma será tratada injustamente: “Quem quer que tenha praticado o bem como o tamanho de um àtomo deverà vê-lo”(99:7-8); “Aqueles cujas balanças são pesadas, são os bem sucedidos; mas aqueles cujas balanças são leves são os que perderam suas almas para sempre no inferno. O fogo queimará seus rostos e terão uma aparência repugnante com seus làbios deslocados.”(23:102-4); e “Aquele que praticar uma boa acção será recompensado dez vezes por essa boa acção e aquele que praticar o mal
Será apenas recompensado por esse mal. E eles não serão injustiçados”(6:160).

A intercessão do Profeta:

Acreditamos na especial e notável intercessão do Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele. Ele apelará a Allah, após a Sua permissão e em nome da humanidade, que julgue entre Seus servos quando eles sofrem de preocupações e problemas que não conseguem suportar. Eles irão para Adão, depois para Noé, depois para Abraão, depois para Jesus e finalmente para o Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele.

Acreditamos na intercessão no que diz respeito a alguns crentes que estavam para ser retirados do fogo. Esta mediação é concedida ao Profeta Muhammad, a paz esteja com ele, e para outros entre os profetas, os crentes e os anjos.

Acretitamos também que Allah salvará do inferno alguns dos crentes sem a
Intercessão de ninguém, mas por Sua Graça e Misericórdia.

O lago do Profeta:

Acretitamos no lago do Profeta, que a paz esteja com ele, que a água é mais branca que o leite, mais doce que o mel, e a fragrância é melhor que o perfume. Cada um em comprimento e largura é equivalente a um mês de viagem. Seus copos são como estrelas em número e em beleza. Os crentes entre os seguidores do Profeta, vêm tomar desta grande cisterna uma bebida após o qual nunca mais terão sede.

O caminho correcto:

Acreditamos no caminho correcto (sirat), sobre o inferno. As pessoas passam por cima dele de acordo com as suas acções: o primeiro passa tão depressa como a luz, depois tão depressa como o vento, depois tão depressa como os pássaros e depois tão depressa como um homem correndo. O profeta permanece no caminho dizendo: “ Senhor, salve! Salve!” porque as acções de algumas pessoas não serão suficientes. Algumas delas virão rastejando. Em ambos dos lados do caminho existem ganchos concebidos para levar quem Allah quiser: Alguns serão salvos mas feridos e outros serão atirados para o inferno.(Bukhari e Muslim)

Acreditamos em tudo o que está mencionado no Alcorão ou nos proféticos ditos, relativamente a esse dia e seus horrores, tomara que Allah nos salve de todos esses horrores.

Acreditamos na intercessão (shafa’ah) do profeta Muhammad, a paz esteja com ele, para o povo do paraíso poder entrar nele (paraíso). Esta intercessão é limitada ao profeta Muhammad, que a paz esteja com ele.

Paraíso e Inferno:

Acreditamos no paraíso e no inferno. O paraíso é a morada de satisfação, que Allah O Altíssimo, preparou para os íntegros. Nenhum olho já viu, nenhum ouvido jamais ouviu falar, nem nenhum ser humano alguma vez pensou nas bençãos que irão apreciar lá: “Nenhuma alma sabe que conforto se mantém escondido deles, como recompensa pelos seus actos”(32:17).

O inferno é a morada que Allah tem preparado para os descrentes e os pecadores. A tortura e o horror não pode ser imaginada: “Certamente, temos preparado para os pecadores um fogo, cujo pavilhão os rodeia. Se eles pedirem ajuda, serão ajudados com água tipo metal fundido que lhes escaldará os rostos.Quão terrível uma bebida e quão terrível lugar de descanso”(18:29).

Ambos, paraíso e inferno existem agora e jamais se extinguem: “Quem acredita em Allah e pratica o bem , Ele introduzi-lo-á em jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerá eternamente. Allah fez de facto para ele uma excelente provisão”(65-11); Certamente Allah amaldiçoou os descrentes e destinou-lhes um fogo ardente para toda a eternidade, eles não encontrarão nem protector nem quem os socorra. No dia em que suas faces forem viradas para o fogo eles dirão: “Oxalá tivessemos obedecido a Allah e ao Mensageriro”(33:64-6)

O paraíso é confirmado para quem é confirmado no Alcorão ou nos proféticos dizeres, quer por nome ou descrição. Entre aqueles que lhes é garantido o paraíso pelo nome estão Abu Bakr, Umar, Uthman, e todos os outros que foram especificados pelo profeta, a paz esteja com ele.(Bukhari e Muslim).

Confirmamos do mesmo modo que o inferno é confirmado para quem é confrimado no Alcorão ou nos dizeres do Profeta, quer por nome ou descrição. Entre aqueles que são mencionados pelo nome de estar no inferno estão: Abu Lahab, Luhai Amr Ibn al-Khuza’i, e outros (Bukahri e Muslim). A confirmação do inferno que é baseado na descrição inclui todos os descrentes, politeísta ou hipócritas.

O que acontece na sepultura:

Acreditamos no julgamento da sepultura, o que implica questionar a pessoa falecida, na sua sepultura, acerca do seu Senhor, sua religião e seu profeta. Lá “Allah confirma aqueles que creêm com um firme dizer, nesta vida e na vida do Além”(14:27). O crente vai dizer: “ Allah é o meu Senhor, Islão é a minha religião e Muhammad é o meu profeta”. Os descrentes e os hipócritas dirão: “Eu não sei. Ouvi as pessoas a dizer qualquer coisa e também disse”

Acreditamos no conforto da sepultura para os crentes: “Aqueles cujas vidas os anjos tomarão em estado de pureza, dizendo ‘a paz esteja convosco! Entra no paraíso pelo que estavas fazendo’”(16:32)

Acreditamos no castigo da sepultura para o descrente transgressor: “Se vós só podesseis ver quando os pecadores estão na agonia da morte e os anjos esticam suas mãos, dizendo: ‘Dêem-nos vossas almas! Hoje vós sereis recompensados com a pena da humilhação, pelo que vós useis para dizer mentiras acerca de Allah e para rejeitar Seus sinais com dedém’”(6:93). Os ditos do Profeta são numerosos e bem conhecidos nesta área. Um Muçulmano deve acreditar em tudo o que é relatado no Alcorão e nas tradições proféticas relativamente a questões do invisível. Ele não deve contradizer por sua experiência mundana, porque os assuntos da outra vida não podem ser medidos pelos assuntos desta vida. A diferença entre eles é muito grande. Allah é a fonte de ajuda.

CAPÍTULO VII

Destino e Decreto Divino

rença:

Acreditamos nos destino, seja bom ou mau, o qual Allah tem medido e ordenado para todas as criaturas de acordo com o Seu conhecimento prévio e considera adequadas por Sua sabedoria.

Níveis de crença:
Crença no destino tem quatro níveis:

1) Conhecimento: Nós acreditamos que Allah, Exaltado Seja, sabe de tudo. Ele sabe o que aconteceu e o que vai acontecer e como irá acontecer. Seu conhecimento é eterno. Ele não adquire novo conhecimento nem esquece aquilo que sabe.

2) Gravação: Nós acreditamos que Allah tenha gravado numa segura tableta (al Lowh al Mahfuz) tudo o que vai acontecer até ao Dia do Julgamento: “Vós não sabeis que Allah sabe de tudo o que existe nos Céus e na Terra? Certamente que estará num livro. Certamente que para Allah é uma tarefa fácil”(22:70)

3) Testemunho: Nós acreditamos que Allah tenha desejado tudo o que está nos Céus e na Terra. Nada acontece excepto por Sua vontade. O que quer que Ele deseja terá lugar e o que quer que Ele não deseja não terá lugar.

4) Criação: Nós acreditamos que "Allah é o Criador de todas as coisas; Ele é o Guardião de todas as coisas e a Ele pertecem as chaves dos Céus e da Terra."(39:62-3). Este nível inclui o que quer que o próprio Allah faça e o que quer que suas criaturas façam. Assim, cada dizer, acção, ou omissão do povo é conhecido por Allah , que tem gravado, desejado e criado: "Para aquele de vós que será honrado. Mas vós não desejareis excepto o que Allah deseja, O Senhor dos Mundos"(81:28-29); E tivesse Allah desejado, não teriam lutado um contra o outro, mas Allah faz o que Ele deseja"(2:253); "Se Allah desejasse, não o teriam feito, mas deixá-los sozinhos com as suas invenções"(6:137); e "Allah criou você e o que você faz"(37:96).

A livre vontade do homem:

Acreditamos, porém, que Allah concedeu ao homem um poder e uma livre vontade pelos quais ele executa as suas acções. Que as acções desses homens são feitas por sua livre e espontanêa vontade e poder, pode comprovar-se por meio dos seguintes pontos:

1) Allah diz: "Portanto, abordem os vossos campos (Esposas) quando e como desejarem"(2:223), e "Se tivessem desejado ir adiante, eles teriam feito alguma

preparação para isso”(9:46). Nestes versos, afirmou Allah para o homem: “a ir adiante” por sua vontade e uma “preparação” por seu desejo.

2) Dirigindo o homem para fazer ou não fazer, se o homem não tem livre vontade e poder, essas direcções significam que Allah está pedindo para fazer o que ele não pode fazer. Esta proposta é rejeitada pela sabedoria de Allah, misericórdia e verdadeira declaração: “Allah não impõe a ninguém obrigação para além de suas capacidades”(2:286)

3) Louvando as Suas acções virtuosas e culpar o malfeitor pelos seus actos e recompensar cada um deles com o que ele merece. Se a acção não for feita por livre vontade do indivíduo, elogiar o virtuoso é uma anedota e punir os malfeitores é uma injustiça, porque Allah está evidentemente, longe de brincar e ser injusto.

4) Allah tem enviado mensageiros que são “o sustento de boas notícias, e de aviso, a fim de que os humanos não tenham qualquer argumento contra Allah depois dos mensageiros”(4:165). Se as acções do indivíduo não forem realizadas de sua livre vontade, a sua argumentação não é invalidada pelo envio dos mensageiros.

5) Cada executor de acções sente que ele faz ou não faz uma coisa sem qualquer coerção. Ele ergue-se e senta-se, entra e sai, viaja e fica de sua livre vontade, sem sentir que alguém o obriga a qualquer uma destas acções. De

facto, ele distingue claramente entre o fazer lago por sua livre vontade e alguém forçando-o a fazer estas acções. A lei Islâmica também sabiamente distingue entre esse estado de assuntos. Não punirá um criminoso por uma acção feita sob coerção.

Sem Desculpa para os pecadores:

Acreditamos que o pecador não tem desculpa no divino decreto de Allah, porque ele comete os seus pecados por sua livre vontade, sem saber o que Allah tinha decretado para ele, porque ninguém sabe o decreto de Allah antes que ele tenha acontecido: “Ninguém sabe o que irá ganhar amanhã”(31:34). Como pode ser então possível, apresentar uma desculpa, que não é conhecido para a pessoa que está a avançar a desculpa, quando está a cometer a sua ofensa? Allah invalidou este tipo de argumento dizendo: “Os idólatras dirão: ‘Se Allah quisesse não teriamos sido idólatras, nem nossos pais, nem teriamos proibido qualquer coisa’ Assim fizeram os povos antes deles gritando mentiras até que provaram a nossa força. Dizei: ‘Tereis quaisquer provas que podereis mostrar-nos? Voçês seguem senão suposição, e vós estais mentindo’”(6:148). Nós dizemos ao pecador que está usando o divino decreto como desculpa: ‘Porque não executeis acções de obediência, partindo do príncipio que Allah os tinha decretado para vós, uma vez que vós não sabeis a diferença entre boas acções e pecados? É por isso que, quando o Profeta Muhammad disse aos seus companheiros que a posição de todos nós no paraíso e no inferno já tinha sido atríbuida, disseram: “Não deveríamos confiar no presente e deixar de trabalhar?” Ele disse: “Não o

trabalho e toda a gente será direccionado para o que está criado'"(Bukhari e Muslim).

Nós dizemos ao pecador que está a tentar encontrar uma desculpa no divino decreto: "Suponha que você quer viajar para Meca. Existem dois caminhos que podem levá-lo até lá. Foi-lhe dito por uma pessoa de confiança que uma dessas estradas é díficil e perigosa e a outra é fácil e segura. Você seguirá a segunda.Você não seguirá a primeira estrada e dizer que fui eu que decretei. Se assim o fizer, as pessoas irão considerá-lo louco."

Também podemos dizer-lhe: " Se lhe forem oferecidos dois empregos, um dos quais tem o salário mais alto, você irá certamente para o que tem o salário mais alto. Porque é que escolhe o que é mais baixo na vida do Além e usa o divino decreto com desculpa?"

Poderemos ainda dizer-lhe: "Nós vê-mo-los quando está perturbado com uma doença, irá bater à porta de cada médico à porcura de tratamento e tolerar qualquer dor que possa resultar de operações cirúrgicas e da amargura da medicina. Porque vocês não fazem o mesmo quando o seu coração está espiritualmente doente com pecados?"

Maldade não está atribuída a Allah:

Acreditamos que o mal não deve ser atribuído a Allah, devido à sua perfeita sabedoria e misericórdia. O profeta disse: "E o mal não é atribuído a vós" (Muslim). Assim o decreto de Allah, só por si, não tem mal algum, porque é

proveniente de misericórdia e sabedoria. O mal pode no entanto, resultar de alguns dos Seus decretos, uma vez que o profeta disse na súplica do gunut, a qual ele ensinou a al-Hasan: “E proteja-nos do mal do que Vós decretastes.”(Tirmidhi e Outros). Aqui, o Profeta atribuíu o mal ao que Ele decretou. Apesar disto o mal no seu decreto não é pura maldade. É particularmente mau com respeito a uma coisa e bom com respeito a outra, ou num caso é bom noutro é mau. Assim a corrupção na terra resultante da seca, doença, pobreza e medo é mau, mas é bom noutro aspecto. Allah, O Altíssimo disse: “A corrupção surgiu na terra e no mar pelo que os homens produziram. Allah tem ordenado isto para os homens, para que estes possam provar algumas coisas das quais têm feito, a fim de que possam voltar atrás (do mal)”(30:41). Cortar a mão do ladrão ou apedrejar o adúltero é uma coisa má para o ladrão e para o adúltero, mas é bom para eles num sentido, porque se trata de uma purificação para eles, para qua o castigo desta vida e o castigo da vida do além não estejam combinados para eles. Estas penas são boas em outro aspecto: a sua aplicação protege a propriedade, a honra e os relacionamentos.

CAPÍTULO VIII

Benefícios

Esta crença sublime, que inclui grandes princípios, produz numerosos e úteis tipos de frutos para quem acredita.

Virtudes na crença em Allah:

A crença em Allah, nos Seus nome e atributos, incute no indivíduo o amor e a glorificação de Allah, que resultam no seu desempenho das instruções de Allah e no evitamento das Suas proibições. Estes são os meios para para atingir derradeira felicidade nesta vida e na vida do além, tanto para o indivíduo como para a sociedade: “Quem, homem ou mulher, praticar boas acções, enquanto acreditar, certamente conceder-lhe-emos uma vida digna e os recompensá-lo-emos de acordo com a melhor das suas acções.”(16:97).

Virtudes na crença nos Anjos:

Apreciar a dignidade de Allah, o Seu poder e a Sua soberania.
Gratidão a Allah, porque coloca alguns anjos responsáveis pelos Seus servos, gravando as suas acções e outras coisas

para seu benefício. Amor e admiração pelos anjos, pelo que estão a fazer, ou seja a adorar Allah da melhor maneira possível e rezando pelos crentes.

Virtudes de acreditar nos livros:

Apreciar a misericórdia de Allah e o cuidado para com o seu povo, e que enviou um livro para cada nação para sua orientação.

Apreciar a sabedoria de Allah, porque Ele revelou nestes livros para cada nação o que lhes convém. O glorioso Alcorão é o último livro e ele é adequado para todas as pessoas em todos os momentos até ao Dia do Julgamento.

Mostrar gratidão pela misericórdia de Allah na revelação desses livros.

Virtudes de acreditar nos Mensageiros:

Apreciar a misericórdia de Allah e o cuidado para com o seu povo, ao enviar-lhes os grandes mensageiros para orientá-los no caminho certo. Agradecer a Allah por esta grande graça.

Amar e respeitar os profetas e louvá-los por aquilo que eles merecem, porque são mensageiros de Allah e a Sua escolha entre o Seu povo.Adoraram Allah de acordo com a melhor das suas capacidades, transmitiram a Sua mensagem à humanidade, deram sinceros concelhos às pessoas e suportaram pacientemente qualquer dor que receberam.

Virtudes de acreditar no Dia do Julgamento:

O esforço para obedecer a Allah para alcançar a recompensa desse dia e evitar qualquer desobediência a Ele com medo do Seu castigo.

Um consolo para o crente para o que quer que seja que ele perde em prazeres mundanos, por aquilo que ele espera obter de bênçãos e recompensas na vida do além.

Virtudes de acreditar no Destino e no Divino Decreto:

Dependência de Allah quando ao praticar qualquer acção, porque tanto a causa como o efeito são resultado do decreto de Allah.

Tranquilidade e conforto da mente, pois quando o indivíduo sabe que tudo é pelo decreto de Allah e que percalços vão acontecer de qualquer maneira, a sua alma estará tranquila e o seu coração satisfeito com o decreto de Allah. Ninguém tem uma vida mais confortável, uma alma sem preocupações e uma forte confiança do que um crente no destino.

Liberdade de arrogância quando a meta é alcançada, uma vez que esta é uma bênção de Allah através do qual Ele decretou as causas do bem e do successo. O indivíduo deve agradecer a Allah por isso e libertar-se da sua própria arrogância.

Liberdade de preocupação e tédio, em caso de fracasso ou infortúnio, uma vez que devido ao decreto de Allah, O

Único que possui os céus e a terra. Visto que vai acontecer de qualquer maneira, o indivíduo deve ser paciente e esperar a recompensa de Allah. Allah chama a atenção para as duas últimas virtudes no seguinte verso: “Nenhum infortúnio pode ocorrer na terra ou em vós, que não esteja registado num decreto mesmo antes de ser trazido à existência, o que é realmente fácil para Allah; para que você não se aflija ao que lhe escapa, nem se alegre pelo que veio para si. Allah não ama nenhum gabarola arrogante”(57:22-3)

Oramos a Allah, O Exaltado, para recompensar-nos por esta crença, para fazer-no perceber os Seus frutos, para aumentar as nossas bênçãos e manter-nos no caminho certo para onde Ele nos encaminhou e para nos conceder uma bênção vinda de Si. Ele é realmente O Doador. Louvor e gratidão seja para Allah, Senhor do Universo, e paz e bênçãos para o Profeta Muhammad, sua família, seus companheiros e aqueles que justamente os seguiram.

Lista de Livros Gratis em Portugues

-Um Breve Guia Ilustrado Para Compreender o Islã

-A Mulher no Islam Mito e Realidade

-A Verdadeira Religião de Deus

-Jesus, Um Profeta do Islã

-Muhammad O Mensageiro de Deus

-Maria no Islã

-O Islão é…

-Você Pergunta E O Alcorão Responde

-Party Thirty of the Holly Quran

-O Conceito de Deus no Islã

-Vida Após a Morte

-A Busca por Paz Interior

-Histórias de Novos Muçulmanos

OBS: Nós esperamos que após o termino da leitura dos livros da CIMS, voce repasse eles adiante para outras pessoas para que assim seja distribuído o beneficío em todos os lugares.